

SC05. Ensino de História

Maria Lucinete Fortunato

A FOTOGRAFIA COMO MÉTODO AUXILIAR NO ENSINO DE HISTÓRIA, UMA EXPERIÊNCIA PIBIDIANA

Suzane Leite de Moraes¹
Flávia Thais Morais Silva²
Rúbia Micheline M. Calvalcati³

RESUMO

O presente artigo visa mostrar o uso da fotografia como método auxiliar e inovador no Ensino de História, tendo como base a experiência adquirida a partir da oficina de fotografia que o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) proporcionou aos bolsistas, no qual ocorreram três módulos, tal oficina tinha como objetivo despertar a criatividade, fazendo assim, com que surgissem ideias construtivas para que os alunos integrantes do projeto PIBID possam dinamizar e diferenciar suas aulas quando estiverem atuando em sala de aula, já que este projeto visa desenvolver habilidades e qualificação profissional aos bolsistas. Desse modo, a fotografia poderá ser utilizada como ferramenta de auxílio para o professor de História no momento de transmitir o conteúdo para os alunos, pois essa é uma forma de chamar a atenção do educando por ser algo diferenciado, ou seja, a fotografia pode ser considerada como outro recurso didático além do livro.

Palavras-chave: Ensino de História; Fotografia; PIBID; Conhecimento Histórico.

INTRODUÇÃO

Este texto se propõe a refletir sobre as propostas que o PIBID, (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) tem proporcionado aos bolsistas do programa em levar inovações à sala de aula para transmitir o conhecimento histórico, de forma a contribuir na sua futura capacitação profissional.

Entre essas oportunidades que tivemos por meio do PIBID foi justamente a oficina de fotografia, na qual podemos aprender técnicas de como fotografar e inserir a fotografia como um instrumento a ser utilizado em sala de aula. Ao considerar a eficácia da imagem no sentido de capturar o ambiente fotografado, notamos a possibilidade de essas imagens serem

¹ Autora, graduanda em licenciatura plena em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). Financiada pela CAPES. Email: suzaneleitemorais@hotmail.com

² Coautora, graduanda em licenciatura plena em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA), bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). Financiada pela CAPES. Email: flaviathaismorais@hotmail.com

³ Orientadora, Professora Adjunta do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri –URCA. E-mail: rubiamicheline@hotmail.com

trabalhadas em sala. Como maneira de dinamizar a aula e atribuir melhores possibilidades de memorização ao unir as ideias explicitadas pelo professor a algo concreto, no caso a imagem de uma paisagem por exemplo.

Assim, a fotografia poderá despertar o interesse dos alunos, já que é algo atrativo e pode provocar certa curiosidade no aprendiz a respeito do conteúdo. Portanto, contribui para que o educando assimile melhor os conteúdos trabalhados no ambiente escolar. Pois segundo Valesca Giordano Litz: “trazer novas abordagens e recursos para a sala de aula é uma alternativa para motivar os alunos a se interessarem pelo ensino de forma geral” (2009, p.14).

Vale ressaltar que para a construção desse trabalho foram analisadas fotografias inseridas nos livros didáticos, nas revistas e nos álbuns de família e a forma como esta ferramenta influencia na construção e compreensão de um conhecimento por parte dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

O projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência) do Curso de História tem proporcionado aos bolsistas oportunidades para desenvolvermos nossas habilidades e qualificação profissional. Pois tal projeto busca fazer com que os graduandos adquiram desde já, experiências em sala de aula. Isto porque, uma das atribuições do PIBID se volta para preparar acadêmicos licenciandos para o exercício da docência, sendo esta, portanto, a principal preocupação na execução do projeto em História e Meio Ambiente.

Como futuros professores de História iremos nos deparar com problemas ao trabalharmos o conteúdo. Sendo assim, é importante ter em mente que somente a formação acadêmica não é suficiente. Assim, ter-se buscado através de encontros semanais, discutirmos textos, além de oficinas e aulas de campo, tendo como tema central a questão ambiental, isso para que possamos adquirir uma sustentação tanto teórica quanto prática, para que possamos repassar estas informações para os alunos de algumas escolas da cidade do Crato- CE. Oito dos vinte e quatro bolsistas atuavam no projeto em parceria com o Colégio Estadual Wilson Gonçalves, localizado no Bairro Pimenta, na referida cidade.

Vale destacar que ensinar implica trocar conhecimentos, portanto, dar e receber. Digamos que ambas são metades da mesma moeda, uma vez que, segundo Paulo Freire: “não existe ensinar sem aprender”, o saber dos professores não é somente aquele construído na docência, adquirido através de inúmeras leituras, anos de graduação e debates teóricos; mas sim um misto do que se aprende na Universidade com a experiência.

Dentre as oficinas oferecidas pelo projeto, uma delas foi a de fotografia, que consistia em três módulos. Tal oficina despertou o nosso interesse como bolsistas em utilizarmos esse recurso quando estivermos atuando no ambiente escolar. Acreditamos que esse recurso poderá chamar a atenção do aluno de forma positiva e, portanto, contribuir para o sucesso das aulas.

Sendo assim este trabalho pretende analisar a fotografia como instrumento pedagógico para o ensino de história e a importância desta para que haja um interesse e uma maior dinamização das aulas de História, tendo como base as experiências pibidiana, especialmente durante a oficina de fotografia.

Desse modo, a fotografia é uma ferramenta que se apresenta como possibilidade de auxílio para o professor nas aulas de História. A partir da utilização desse instrumento é possível que haja estímulos por partes dos alunos e, portanto, maior compreensão dos conteúdos.

Em métodos que integram as questões pedagógicas e historiográficas, o uso de imagens possibilita a interpretação da história, em determinados períodos ou épocas, com uma riqueza de informações e detalhes sendo portanto, uma excelente fonte de pesquisa para o ensino história na atualidade (LITZ, 2009, p. 06).

Dessa forma, ao considerar que o professor deve utilizar de metodologias para que sua aula torne-se mais prazerosa e os alunos obtenham um maior rendimento escolar é necessário que ele use bons recursos didáticos. Um dos recursos possíveis que o educador pode recorrer é a fotografia, pois através desta, o educador conseguirá apresentar uma aula diferenciada e agradável. Assim, isto proporcionará uma maior atenção dos alunos, surgindo dessa forma um maior desenvolvimento intelectual.

Segundo BITTENCOURT (2004, pág. 75), “A importância das imagens como recurso pedagógico tem sido destacada há mais de um século por editores e autores de livros escolares de História”. Ou seja, o professor de História tem cada vez mais procurado valorizar e utilizar o trabalho com a imagem.

Desse modo, é importante ressaltar que o educador em História, deve entender que ensinar não se trata de apenas transmitir conhecimento e sim criar possibilidades para que o aluno venha produzir e construir seu próprio conhecimento. Para que isso aconteça o educador deve estimular a curiosidade do aluno, ter sensibilidade em relação à realidade de seus alunos, respeitando os conhecimentos e experiências que eles trazem para a sala de aula.

Como forma de despertar o interesse dos alunos, os professores podem utilizar as fotografias de outros tempos, mas que os próprios educandos possuam em casa, seja em álbuns de famílias, em livros ou revistas e fazer com que eles tragam essas imagens para serem trabalhadas em sala de aula, pois como é algo de sua própria realidade isso proporcionará maior interesse e atenção à aula, já que eles irão interagir com os professores e colegas ao explicar a imagem que pesquisaram e ao se colocarem como personagens daquela história.

A partir das análises que podem ser feitas nas fotografias da família, o aluno poderá perceber as semelhanças e diferenças existentes entre o tempo passado e presente, como, por exemplo, observar os penteados e cortes dos cabelos, como também o modo como as pessoas costumavam se vestir fazendo um paralelo com os costumes de hoje.

Ainda em relação ao álbum de família, o aluno poderá perceber que ocorrem mudanças com o passar dos tempos, ao analisar, por exemplo, suas próprias fotografias retiradas em anos anteriores. Com isso ele poderá fazer um estudo sobre sua própria vida, bem como as transformações do seu próprio corpo e ainda perceber as mudanças em suas atitudes, ao compará-las com os de outrora.

O aluno poderá levar fotos antigas de seus parentes para a sala de aula. A análise dessas imagens poderá contribuir para desenvolver no educando um sentimento de identidade e pertencimento a um grupo ou comunidade. Bem como oferecer-lhe a oportunidade de conhecer a história da sua própria família. Dessa forma, o docente proporcionará uma aula agradável, pois os alunos irão expor suas próprias ideias ou até mesmo descobertas da sua história familiar e ouvir a história dos parentes de seus colegas.

Ao rever o álbum de família, o aluno terá possibilidade de relembrar o momento registrado na fotografia, do qual ele poderá ter lembranças prazerosas ou tristes. Já no caso de fotos antigas, ou seja, que não correspondem à época do aluno, ele terá como olhar e perceber coisas que não são da sua realidade, isto é, de um passado desconhecido.

Sendo assim, por meio de estudos realizados a partir de fotografias que remetam a realidade do aluno, faz com que estes alunos percebam que eles também fazem parte de um contexto histórico, pois os mesmos estão envolvidos em um convívio social, realizam práticas culturais, estão inseridos num sistema econômico e possuem crenças de cunho religioso. Dessa forma, a partir daí os alunos passam a compor relações e a refletir sobre os aspectos sociais, culturais, religiosos e econômicos pelo qual eles estão inseridos e isso de certa forma faz com que estes educandos passem a contemplar seus valores e de seu grupo.

Outra forma do professor trabalhar em sala de aula com a fotografia é apresentar fotos da própria localidade em diferentes épocas, para que eles possam fazer uma comparação das imagens do passado com as da atualidade e assim, perceber que com o passar dos tempos o próprio ambiente em que as pessoas vivem se modifica, como também há aspectos que permanecem na paisagem. Desse fato, isso ajuda o aluno compreender a história da sua comunidade.

[...] O uso da fotografia pode favorecer o entendimento das mudanças e permanências, por intermédio de um estudo comparativo. Uma proposta frequente, ao estudar-se a história local, é apresentar fotos do mesmo lugar em momentos diferentes (BITTERCOURT, 2004, p. 369).

Em relação às imagens retiradas de livros ou revistas o aluno poderá perceber o que permaneceu ou modificou em uma mesma paisagem, até mesmo os fatores econômicos, sociais ou culturais existentes. Por exemplo, é possível identificar por meio de uma imagem a transformação de uma economia agrícola para uma industrial. E isso fortalecerá a aprendizagem dos conteúdos de História, já que esta busca justamente perceber as transformações existentes nas sociedades humanas ao longo do tempo.

As imagens presentes nos livros didáticos são importantes para transmitir o conteúdo para os alunos, pois através delas é possível que eles imaginem os eventos que estão estudando. Dessa forma, a figura serve como um suporte para que haja uma melhor compreensão do conteúdo escrito.

Ernest Lavis (2004) apud Circe Bittencourt as imagens dos livros podem ajudar o entendimento e memorização dos conteúdos transmitidos pelo professor, desde que haja um texto abaixo da imagem que reforce as explicações que o autor quer repassar e indique o que o aluno deve focar.

[...] as gravuras dos livros serviriam ainda para facilitar a memorização dos conteúdos, sendo que o autor tinha cuidados especiais em apresentar, no corpo da página, o texto escrito mesclado a cenas que reforçavam as explicações escritas do autor. (BITTENCOURT, 2004, p. 75)

A Fotografia é um instrumento que representa algo ou alguma coisa, que por sua vez pode ser memorizado. Isto facilita na maneira do professor repassar o conteúdo e os alunos captarem as explicações, porque além de estar escutando o professor falar os aprendizes estarão vendo cenas que retratam o conteúdo recortadas nas fotos. Desse modo, a fotografia

servirá como suporte para o professor no momento de transmitir suas ideias, o que facilitará a absorção e memorização dos conteúdos por parte dos alunos. Uma imagem captada é uma forma de congelar e perpetuar aquele dado momento registrado, por isso a fotografia ajuda na memorização dos acontecimentos.

A fotografia é de fundamental importância no Ensino de História, pois muitas vezes o professor de História se depara em ensinar conteúdos que remetem a uma realidade ou tempo em que o aluno não faz parte. Então a fotografia é uma ferramenta que faz com que os alunos possam conhecer um dado acontecimento ou época diferente da sua realidade.

O uso de imagens no ensino de história é uma necessidade constante do professor, que fala de um tempo e, senão também de um espaço, que não é do aluno. A visualização colabora com a percepção da representação sobre o tempo histórico (KOEHLER, p.8).

Um aspecto interessante a ser esclarecido refere-se ao fato de que uma fotografia deve ser analisada de forma crítica, pois ela é carregada de significados ideológicos e intenções que variam de acordo com o interesse pessoal ou social daquele dado momento registrado.

O educador precisa usar as imagens para lê-las criticamente, como parte das representações da sociedade, carregadas de intenções ideológicas, produzidas com finalidades diversas para atender a demandas econômicas e políticas (Idem).

Desse modo, a fotografia é carregada de intenções no momento que ela é registrada, pois o fotógrafo pode escolher qual parte daquele momento ele pretende registrar, já que a fotografia é um recorte intencional. Como bem explica Litz:

[...] Assim como qualquer objeto elaborado historicamente pelo homem, em sociedade, o documento icnográfico não pode ser concebido como a história em si ou uma expressão absoluta da verdade ou de uma época ou sociedade, muito menos o retrato fiel da realidade. Tal qual o documento escrito, ele foi feito e/ou concebido por alguém, em determinado contexto, com determinada ideologia, em determinado tempo e espaço (2009, p. 16).

É importante destacar que mesmo analisando a imagem com um senso crítico em relação a sua veracidade, pode-se perceber por meio da fotografia os valores, costumes, crenças, religião, economia e vários outros aspectos de uma determinada sociedade. Pois as fotografias:

são carregadas de signos que revelam a cultura e os valores dos grupos sociais. Ao ler as fontes históricas imagéticas pode-se compreender as representações sociais de cada época, bem como desvendar o seu processo de produção e recepção (KOEHLER, p. 8).

Vale ressaltar que para o professor estimular a capacidade crítica do aluno através da imagem é necessário que realize questionamentos a respeito da fotografia, como por exemplo, pedir para que os alunos descrevam a imagem; falem qual tema a fotografia representa; qual tipo de imagem, se é de revista, de jornais ou cartão postal. “O trabalho com imagens deve possibilitar discussões sobre as condições de produção daquela imagem, ou seja, o contexto social, temporal e espacial em que foi produzida” (Idem).

É a partir daí que percebemos o quanto é importante o papel do professor no sentido de instigar a participação dos alunos, pois ensinar história é tentar fazer com que os alunos consigam ter seu próprio de vista; fazer com que construam conceitos e consigam aplicá-los no seu dia-a-dia; fazer com que os alunos levantem questionamentos e tentem solucioná-los; fazer com estes entendam fatos históricos, sistemas sociais, políticos e culturais do passado para que consigam compreender o mundo que vivem. Como bem diz Paulo Freire (1996, p.21): “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

Sendo assim, ser professor de História é dar condições para que os alunos possam se sentir como agentes produtores de História e que estão inseridos num contexto histórico. É mostrar que os alunos também são cidadãos que possuem direitos e deveres dentro da sociedade.

RESULTADOS

Diante disso, fica claro que a fotografia pode ser um método auxiliar para o professor de História ao considerar que o docente tem papel fundamental para a educação do aluno, pois este tem função de estimular a curiosidade, o prazer de compreender, descobrir e construir conhecimentos, de forma que o aluno venha adquirir autonomia sobre o conteúdo. Com isso a fotografia é uma possibilidade instrumental que poderá corresponder a certos aspectos esperados durante a transmissão de conhecimento em sala.

A tarefa de educar, no entanto é delicada, porque supõe em princípio, dedicação, dinamismo, desprendimento, paciência, decisão e principalmente o domínio do docente em relação aos conteúdos para que o aluno sinta-se seguro e motivado em estar atento a aula.

Assim, é necessário estímulos do professor e certa criatividade na maneira de transmitir conhecimento.

A fotografia como auxílio para o professor poderá trazer segurança diante do aluno, pois o conteúdo que estará sendo trabalhado se apresenta de certo modo registrado através da fotografia; no que diz respeito aos estímulos e criatividade do docente a utilização da fotografia é um meio de atingir esse grau de envolvimento do aluno em relação ao conteúdo.

Em linhas gerais o professor tem a função em termos profissionais de contribuir para uma boa aprendizagem, por isso ele deve procurar inovações para suas aulas e precisa estar apto para transmitir o conteúdo de forma adequada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, Circe. **O Saber Histórico na sala e aula**. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

BITTENCOURT, “Circe Maria Fernandes. “Documentos não escritos em sala de aula. In: **Ensino de História: fundamentos e métodos**”. Cortez Editora, 2004.

FREIRE, Paulo (1996). **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

PAIVA, Eduardo França. **História e imagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LITZ, Valesca Giordano. **O uso da imagem no Ensino de História**. Universidade Federal do Paraná: Curitiba, 2009.

KOEHLER, Ana Luiza. **O ensino de História e a fotografia como representação: uma experiência através de fontes de arquivos locais**.

FONSECA: Selva Guimarães. O uso de diferentes linguagens no ensino de História e Geografia. **Ensino em Re-vista**, 4 (1): 5357. 1995.